

o show de Diva Gina

Pesquisa clínica em DST/Aids sai do laboratório e sobe os palcos

Priscila Sarmiento

Das trocas de ideias e dos risos, durante uma reunião do projeto *Pontes para a sinergia – construção coletiva de uma Semana Nacional da Ciência e Tecnologia*, organizado pelo Laboratório de Pesquisa Clínica em DST e Aids (LaPCLin-Aids) do Instituto Nacional de Infectologia (INI), resultou um folheto de cordel e o vídeo *A peleja de Djalma e o menino pra entender a pesquisa clínica*, no qual nasceu Diva Gina. A personagem Diva Gina foi fruto de uma brincadeira com o nome da Maria Regina Cotrim Guimarães, médica infectologista e pesquisadora do INI, que participou da execução do projeto *Pontes para a sinergia*. A conclusão do projeto deixou seus participantes não só ávidos por continuarem juntos, mas também plenos de ideias e ansiosos para ampliação do diálogo com as comuni-

dades que tiveram contato com o projeto. Diva Gina evoluiu, então, para uma mulher negra no corpo de um homem negro, que sempre fala o que pensa e foge totalmente dos padrões.

A personagem fez tanto sucesso que virou outro projeto, *Diva Gina Show: promovendo debates comunitários sobre pesquisa, prevenção e tratamento do HIV/Aids*. O Diva Gina Show tem como base o desenvolvimento de uma série de programas (*talk shows*) de entrevistas e debates sobre pesquisa, prevenção e tratamento do HIV/Aids. “Felizmente, o *Diva Gina*, como o *Pontes*, obteve apoio da Faperj, pois contaremos com profissionais de vídeo, o que não é barato. É um novo desafio, precisamos aliar a disciplina à imaginação para criar os roteiros das entrevistas, incrementar as caracterizações e as falas dos personagens. A ideia do *Diva Gina* é falar sobre a pesquisa clínica com leveza e humor, sem cair em qualquer forma de preconceito, de modo



que o grupo se faça entender pelos espectadores, sempre sob o comando da complexa e polêmica Diva. Certamente vai ser divertido elaborar e executar cada programa”, comenta Maria Regina, coordenadora do projeto.

Diva Gina Show incrementa de forma divertida o compartilhamento dos conhecimentos sobre HIV/Aids pelas pessoas das comunidades do entorno da Fiocruz e sua relação com a equipe do INI. “O projeto já está sendo elaborado pela equipe e conta com a participação de moradores das comunidades da região de Manguinhos (Maré, Vila do João, Amorim, Alemão, entre outras), pacientes, colaboradores, pesquisadores, com a fundamental consultoria de jovens do Grupo Pela Vidda de Niterói”, afirma Regina. O programa *Diva Gina Show* será apresentado em eventos promovidos nos espaços culturais das comunidades, nas associações de moradores e com públicos diversificados. A equipe de produ-

Na foto do alto, a coordenadora do projeto, Maria Regina Guimarães. Nas outras, o elenco do show (Fotos: Peter Illiciev/CCS)





ção do Observatório das Favelas fará a gravação e os programas também serão publicados no Youtube.

Segundo a coordenadora, o projeto busca compartilhar com os moradores das comunidades as várias etapas e os resultados das pesquisas realizadas pelo LaPCLin/Aids, incentivando de forma divertida e participativa a proximidade entre as ciências e a sociedade. Cada programa será composto de uma entrevista, seguida de debates. Os programas serão ensaiados a partir de textos elaborados pelos diversos participantes do grupo, durante as oficinas de trabalho, no período de aproximadamente um ano.

Os personagens

Diva Gina será a ancora do programa. Fará entrevistas sobre pesquisa clínica, nem sempre de bom humor, até mesmo brigando com alguém. "Estou muito feliz por fazer parte de mais um projeto, somos uma grande família. Fazer uma apresentadora feminista que fala de forma divertida sobre um assunto sério, que está cercada por inimigos e odeia casais felizes será muito divertido", conta Alcir Fellipe, residente do Complexo da Maré e colaborador do LapClin DST/Aids, que interpreta o personagem.

Ju Pira, interpretada por Maria Helena de Souza, moradora da comunidade do Amorim, caracterizada especialmente para cada tema da entrevista, será responsável por organizar o cenário, servir cafezinho ao entrevistado, recolher as perguntas escritas da plateia e/ou levar o microfo-

ne à pessoa da plateia que queira se manifestar. Ju Pira terá um jacaré chamado Alcir (nome do intérprete da Diva) como bicho de estimação.

Ourubuh Maria é o mascote da Diva Gina. Ele é dinâmico, excêntrico e estará sempre instigando o lado ruim da Diva. "Meu nome é Ourubuh com H, porque fiz cabala. Sou Maria, sou macho. Darei suporte a Diva no programa. Ela e eu estaremos sempre brincando e brigando durante o programa", brinca Toni Araújo, colaborador do LapClin DST/Aids e criador desse e de outros personagens.

Abat-jour Lilás, interpretado por Josias Freitas, também colaborador do LapClin DST/Aids, será o "fio condutor" do programa. Sua função é organizar o *talk show*, chamando todos para a realidade quando surgirem as confusões. "Sou a parte séria do programa, mas com muito humor. Puxarei a orelha da Diva Gina quando ela estiver surtando, dando indicações sobre texto e iluminando o cenário", explica Josias.

Neova Gina é a prima da Diva Gina. "Meu personagem é uma transexual operada no exterior. Ela volta para o Brasil para competir com sua prima. Além de criar confusão, representará e explicará o que é ser transexual". Conta Laylla Monteiro, interprete da personagem, colaboradora do LaPCLin e transexual. Xuxa Matos, uma assistente de palco loira, bonita, será outra forte inimiga de Diva. Seu desejo é ocupar o lugar da apresentadora e virar uma diva.

Outros personagens serão interpretados por pessoas ligadas ao Grupo Pela

Vidda de Niterói. Ianca Silva é Preta Gina, ex-moradora de comunidade que vai estudar no exterior. Esconde suas origens, tem dupla personalidade e quando entra em crise, vira funkeira e macumbeira. "Vai ser difícil me ver desse jeito, estou achando surreal. Todas as atividades que envolvem prevenção da Aids me interessam muito", conta Ianca.

Fabício Rodrigues, que oscilará entre entrevistado e personagem, acredita no programa: "o *Diva Gina* é, para mim, um feliz reencontro e uma oportunidade de continuarmos pensando e participando da luta contra a Aids". Raul Menezes, cantor e compositor, será o Espelho, único amigo e a autoestima da Diva Gina. "Esses projetos são maravilhosos e raros. As trocas e parcerias entre a comunidade e os pesquisadores só têm a ajudar e a favorecer a luta contra a Aids. O Espelho ainda não sabe o que é ser reflexo da Diva, mas com certeza vai rolar muita música nesse encontro", diz Raul.

